

ANÁLISE SETORIAL DO SNEA

MERCADO DOMÉSTICO BRASILEIRO

TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS - JANEIRO A MARÇO DE 2009

O transporte aéreo de passageiros no segmento doméstico apresentou uma taxa de crescimento médio da demanda de 4,7% no primeiro trimestre de 2009, quando medido em passageiros quilômetros transportados. Em contraste, o aproveitamento médio das aeronaves operadas em voos regulares pelas empresas aéreas brasileiras - observado de janeiro a março do corrente ano - resultou em queda de 3 pontos percentuais quando comparado com o primeiro trimestre de 2008, tendo diminuído de 67% (1T08) para 64% (1T09).

A redução ocorrida na taxa de crescimento e no aproveitamento médio acumulado no período de janeiro a março de 2009 indica que a crise na economia mundial que atingiu o Brasil ao final de 2008 trouxe reflexos no setor de transporte aéreo doméstico. Apesar de se manifestar neste setor com menor efeito sobre as atividades empresariais da aviação comercial, quando comparado com outros setores econômicos, requereu medidas de incentivo às viagens com promoções bastante atraentes para os usuários, através de acentuada redução nos preços das passagens aéreas, principalmente na baixa estação iniciada após o Carnaval.

Entretanto, avaliando-se a evolução do trimestre mês a mês, pode-se compreender que a taxa de crescimento médio da demanda em janeiro de 2009 (9,6%) ainda representou as passagens que foram adquiridas com antecedência em função da preparação para o período de férias escolares. Em fevereiro de 2009, a redução da demanda, em 0,6% sobre fevereiro de 2008, mostrou que os primeiros sinais da crise surgiam no transporte aéreo.

A rápida reação e os agressivos descontos adotados pelas empresas aéreas permitiram uma recuperação com a taxa de crescimento da demanda alcançando 3,6% no mês de março de 2009 sobre o mesmo período de 2008. Deve ser destacado que este incremento ocorrido em março de 2009 na demanda por transporte aéreo, medida em passageiros quilômetros transportados pagos ("revenue passengers-kilometers"), puxou a média do trimestre para baixo, pois situou-se abaixo da média trimestral de 4,7%, não podendo, contudo, ser assumida uma tendência de queda nas médias móveis da demanda, oferta e aproveitamento.

Por outro lado, a natural dificuldade das empresas aéreas de cancelar a entrega de aeronaves adquiridas há bastante tempo não permitiu a redução da oferta de assentos, levando a queda do aproveitamento ("load factor"), que caiu para 59%, ou seja 5 pontos percentuais a menos do que o aproveitamento médio das aeronaves verificado em março de 2008.

Assim, dentro deste primeiro trimestre de 2009, a conjunção desses fatores - pequeno incremento na demanda (4,7%), significativa ampliação da oferta (10,2%) e queda no aproveitamento médio setorial (64%) com conseqüente redução no yield médio (preço médio das passagens) resultante das promoções tarifárias - podem indicar uma situação de inicial instabilidade da saúde econômica e financeira do setor doméstico no transporte aéreo brasileiro.